



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ/MF nº 33.228.024/0001-51

NIRE: 3330003135-9

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

Código CVM 1107-0

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – AGO 2017

Data: 28 de abril de 2017

Horário: 17:00 horas

Local: Sede da Sociedade

Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar
Flamengo - Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210.901

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

SUMÁRIO

ANEXO I:

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017, ÀS 17:00 HORAS

1.	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016.....	1
2.	PROPOSTA DE ABSORÇÃO DE PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, FORMULADA PELA ADMINISTRAÇÃO DA WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., PARA APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA QUE SE REALIZARÁ EM 28 DE ABRIL DE 2017.	1
3.	ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA REMUNERAÇÃO.....	2

ANEXO II

ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS 2016, 2015 e 2014 (ITEM 10 - 10.1 A 10.9 - DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552, DE 09 DE OUTUBRO DE 2014)

10.	COMENTÁRIOS DOS DIRETORES.....	3
10.1	CONDIÇÕES FINANCEIRAS / PATRIMONIAIS:.....	3
10.2	RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....	17
10.3	EFEITOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
10.4	MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS / RESSALVAS E ÊNFASES	20
10.5	POLÍTICAS CONTÁBEIS E CRÍTICAS	20
10.6	ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
10.7	COMENTÁRIO SOBRE ITENS NÃO EVIDENCIADOS	23
10.8	PLANO DE NEGÓCIOS	23
10.9	OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE	24

ANEXO III

ITENS 12.5 AO 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552 DE 09 DE OUTUBRO DE 2014)

12.5	COMPOSIÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL	25
12.7	COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS.....	32
12.8	COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS.....	33
12.9	RELAÇÕES FAMILIARES	33
12.10	RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU CONTROLE	34

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

ANEXO IV

PROPOSTA DE MONTANTE GLOBAL DA REMUNERAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016. (Itens 13.1 Ao 13.16 do Formulário de Referência, conforme Anexo A, da Instrução CVM nº 552, de 09 de outubro de 2014)

13	REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	35
13.1	POLÍTICA E PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO.....	35
13.2	REMUNERAÇÃO TOTAL POR ÓRGÃO.....	37
13.3	REMUNERAÇÃO VARIÁVEL.....	40
13.4	PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES.....	42
13.5	REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES.....	42
13.6	OPÇÕES EM ABERTO.....	43
13.7	OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES.....	44
13.8	PRECIFICAÇÃO DAS AÇÕES ENTREGUES.....	44
13.9	PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ÓRGÃO.....	45
13.10	PLANOS DE PREVIDÊNCIA.....	45
13.11	REMUNERAÇÃO MÁXIMA, MÍNIMA E MÉDIA.....	46
13.12	MECANISMOS REMUNERAÇÃO / INDENIZAÇÃO.....	46
13.13	PERCENTUAL PARTES RELACIONADAS NA REMUNERAÇÃO.....	47
13.14	REMUNERAÇÃO – OUTRAS FUNÇÕES.....	48
13.15	REMUNERAÇÃO RECONHECIDA – CONTROLADORA / CONTROLADA.....	49
13.16	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES.....	50

ANEXO I:

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO A SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2017, ÀS 17:00 HORAS

Prezados Senhores,

O Conselho de Administração da **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**, em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vem submeter à apreciação de seus Acionistas, a Proposta da Administração sobre as matérias que serão apresentadas para deliberação na Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 28 de abril de 2017, às 17:00 horas. Cabe informar que nesta proposta não está sendo apresentado o **Anexo 9-1-II da Instrução CVM-481/09**, em função da apuração de prejuízo no exercício.

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

As demonstrações contábeis e o relatório da administração, relativos ao exercício de 2016, consoante previsto na Lei 6.404/76 e nos incisos I e II do Art. 9º, da Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e no website (www.wlm.com.br), bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br) e da BM&F BOVESPA (<http://www.bmfbovespa.com.br>)

2. PROPOSTA DE ABSORÇÃO DE PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, FORMULADA PELA ADMINISTRAÇÃO DA WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., PARA APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA QUE SE REALIZARÁ EM 28 DE ABRIL DE 2017.

O prejuízo líquido ajustado do exercício da Companhia monta o total de R\$ 17.575 (Dezessete milhões e quinhentos e setenta e cinco mil reais) e a Administração propõe a destinação do resultado do exercício social, findo em 31 de dezembro de 2016, contemplando a absorção dos prejuízos acumulados, utilizando a reserva de lucros “Reserva de Investimentos”.

ABSORÇÃO DO PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO DE 2016 (Art.189, Parágrafo Único da Lei 6.404/76)			
DESCRIÇÃO	VALOR R\$ / Mil	VALOR POR AÇÃO ON (Em Reais)	VALOR POR AÇÃO PN (Em Reais)
Prejuízo líquido do exercício	(18.983)		
(+) Realização de reserva de reavaliação	935		
(+) Realização do ajuste de avaliação patrimonial	473		
Prejuízo líquido ajustado a absorver	(17.575)	(0,46)	(0,50)
Absorção pela reserva de lucros " Reserva de Investimentos"	17.575		
Total	0		

Nota: **O art. 189, da Lei 6.404/76, diz que:** “ Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. **Parágrafo único.** O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem. ”

3. ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA REMUNERAÇÃO

O acionista controlador propõe que o Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no artigo 10, da Instrução CVM nº 481 e artigo 19 de seu Estatuto Social, seja composto por cinco membros, a saber:

1. Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; (Eleição)
2. Felipe Lemos de Moraes, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração (Eleição)
3. Élvio Lupo Junior, para o cargo de Conselheiro (Reeleição)
4. Nelson Higino da Silva, para o Cargo de Conselheiro (Reeleição)
5. Luis Octávio Carvalho da Motta Veiga, para o cargo de Conselheiro (Reeleição)

Conforme artigo 10, da Instrução CVM 481/2009 e suas alterações, apresentamos a seguir as informações exigidas pelo referido dispositivo por ocasião da eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia.

Para fins de remuneração dos membros da administração da Companhia, assim considerado o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, também será proposta a disponibilização de verba mensal média no valor de até R\$ 310 mil, ficando a cargo do Conselho de Administração a distribuição dos mencionados valores.

A título de informação, na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada verba mensal média de até R\$ 546 mil, para fins de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, para o mandato do período de maio de 2016 a abril de 2017. Até abril de 2017, a Companhia terá pago o valor médio de R\$ 294 mil.

Vale destacar que, até 31 de dezembro de 2016, houve um acréscimo no valor global de R\$ 4.685 milhões, decorrente do pagamento de verbas rescisórias e gratificações.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Presidente do Conselho de Administração

ANEXO II:

ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS 2016, 2015 e 2014 (ITEM 10 - 10.1 A 10.9 - DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552, DE 09 DE OUTUBRO DE 2014).

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1 CONDIÇÕES FINANCEIRAS / PATRIMONIAIS:

a. Os diretores devem comentar sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações contábeis de 2016 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo *IFRS – International Financial Reporting Standards*, assim como as demonstrações contábeis de 2015 e 2014, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.

Embora tenha ocorrido uma redução de caixa comparada aos exercícios anteriores, a WLM chegou ao encerramento do exercício de 2016 com situação financeira e patrimonial suficiente para arcar com os seus compromissos. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando endividamento zero no curto e no longo prazo. Dessa forma, em termos financeiros, a Companhia tem preservado alto nível de liquidez, mantendo a política de não contrair dívidas.

Após queda de 10,5% entre 31/12/2014 e 31/12/2015, ao passar de R\$ 579,6 milhões para R\$ 518,9 milhões, o Ativo Total praticamente não apresentou variação no encerramento do exercício de 2016, atingindo R\$ 518,5 milhões em 31/12/2016. A conta “Caixa e equivalentes de caixa” registrou R\$ 15,7 milhões em 31/12/2016, redução de 24,1% frente os R\$ 20,7 milhões de 31/12/2015. No encerramento do exercício de 2014, o montante era de R\$ 85,6 milhões. Em termos absolutos, a principal variação do último exercício ocorreu na conta “Contas a receber de clientes” do Ativo Circulante que atingiu R\$ 46,5 milhões em 31/12/2014 e avançou 60,6% entre o encerramento de 2015 e 2016, passando de R\$ 37,5 milhões para R\$ 60,2 milhões, respectivamente. Essa variação é resultado de incremento no volume de vendas de veículos em dezembro e aumento do prazo do ciclo financeiro. As exigibilidades do Passivo Total apresentaram aumento de 26,5%, passando de R\$ 75,2 milhões em 2015 para R\$ 95,1 milhões no encerramento do exercício 2016. Em 31/12/2014 o montante registrado foi de R\$ 95,1 milhões. A conta “Fornecedores” totalizou R\$ 33,7 milhões em 31/12/2016, valor 3,0 vezes superior aos R\$ 11,0 milhões de 31/12/2015 em função da aquisição dos veículos comercializados ao final de dezembro. Ao final do exercício de 2014, o valor era de R\$ 20,4 milhões.

A conta “Dividendos a pagar” sofreu redução nos últimos três exercícios influenciado pela deterioração do cenário econômico que, por sua vez, impactou o resultado: R\$ 6,3 milhões em 2014; R\$ 3,3 milhões em 2015; e R\$ 1,6 milhão em 2016.

A conta “Outras Obrigações” apresentou evolução de 4,7 vezes, passando de R\$ 0,8 milhão ao final de 2015 para R\$ 4,0 milhões em 2016, basicamente em função da aquisição de cotas de consórcio. Em 31/12/2014 o montante era de R\$ 1,2 milhão.

b. Estrutura de capital:

O Patrimônio Líquido em 31/12/2016 totalizou R\$ 422,9 milhões, queda de 4,6% frente os R\$ 443,1 milhões registrados em 31/12/2015. Um ano antes, em 31/12/2014 o Patrimônio Líquido era de R\$ 483,9 milhões.

2016: 81,6% capital próprio e 18,4% capital de terceiros

2015: 85,5% capital próprio e 14,5% capital de terceiros

2014: 83,6% capital próprio e 16,4% capital de terceiros

Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidade	45.899	71.504	138.877
Dívida de curto prazo	-	-	-
Dívida de longo prazo	-	-	-
Dívida líquida (caixa líquido)	(45.899)	(71.504)	(138.877)
Ebitda	(22.754)	(991)	16.920
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

(*) Com endividamento zero, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três exercícios analisados e, portanto, o indicador Dívida líquida/Ebitda não é aplicável.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao final dos três últimos exercícios, 2016, 2015 e 2014, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios apresentou resultado financeiro líquido positivo em suas demonstrações de resultados (DRE). A geração de caixa proveniente das atividades operacionais e a posição de liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Ciclo de caixa (número de dias médios em dezembro)	54	30	30
Ebitda / Dívida líquida *	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ebitda / Despsa financeira líquida (vezes) *	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

(*) Os itens considerados "não aplicáveis" justificam-se pelo fato da Companhia ter caixa líquido: manutenção de disponibilidades financeiras e ausência de dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de *leasing* relevantes e, ao final dos três últimos exercícios, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Considerando o perfil atual de liquidez da WLM e o apresentado nos últimos exercícios, não consideramos haver cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre de acordo com nossa capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo assumido endividamento com instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para manter a eficiência e o crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso sejam interessantes para os negócios da WLM, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzido grau de alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da Diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir a otimização do uso de recursos próprios, maximizando a rentabilidade de sua operação e do seu caixa.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer da última década, com eliminação da dívida de longo prazo em 2009 e a eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando a zero em 31 de dezembro de 2010. Desde então, manteve-se zerado no encerramento dos exercícios subsequentes, uma vez que novas dívidas não foram assumidas.

Descrição	(R\$ mil)		
	2016	2015	2014
Dívida bruta	0	0	0
Ganhos (perdas) não realizadas com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	45.899	71.504	138.877
Dívida líquida / (caixa líquido)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Endividamento perfil (%)	2016	2015	2014
Longo prazo	0%	0%	0%
Curto prazo	0%	0%	0%
Moeda nacional (%)	0%	0%	0%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo - vencimentos	(R\$ mil)		
	2016	2015	2014
Em 2014	0	0	0
Em 2015	0	0	0
Em 2016	0	0	0
Em 2017 e anos seguintes	0	0	0

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao final do exercício de 2016, assim como no encerramento dos exercícios de 2015 e 2014, a WLM não registrava qualquer exposição a empréstimo ou financiamento de terceiros.

Nos três últimos exercícios a Companhia também não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável, uma vez que a WLM não mantém quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, pois no encerramento dos exercícios de 2016, 2015 e 2014, a Companhia não apresentava endividamento de curto ou de longo prazo.

- iv. **Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.**

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionadas ao seu grau de liquidez.

- g. **Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não se aplica, pois, a WLM não tem financiamentos contratados.

- h. **Alterações significativas em cada item das demonstrações contábeis**

A análise aqui apresentada para os anos de 2016, 2015 e 2014 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados da WLM. As referidas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

Análise do Desempenho 2016 x 2015 x 2014

Em 2014, o cenário econômico nacional se mostrou mais desafiador. Observou-se a manutenção da inflação em patamar elevado (IPCA de 6,4% acumulado em 12 meses) e baixo nível de atividade econômica, com a demanda apresentando uma retração com relação aos anos anteriores. A realização da Copa do Mundo trouxe ainda a redução dos dias úteis, e o fato de ter sido um ano de eleições presidenciais colaborou para ampliar as incertezas do mercado. Tais fatores, se não prejudicaram fortemente a atividade comercial, também não contribuíram positivamente.

Face ao cenário nacional, e considerando que as atividades da WLM são voltadas exclusivamente para o mercado doméstico, suas vendas tiveram redução em 2014, em relação ao ano anterior, o que impactou diretamente o desempenho da receita operacional e, conseqüentemente, o resultado líquido do exercício. Ainda assim, a Companhia logrou obter ganho de rentabilidade bruta em 2014 ante o exercício anterior, uma vez que foram vendidas unidades de caminhões de maior valor agregado e que proporcionam maior rentabilidade. Ao mesmo tempo, manteve o esforço no sentido de exercer forte gestão sobre as despesas operacionais, buscando adequar tais dispêndios ao momento mais desafiador do mercado.

Em 2015, as incertezas políticas e econômicas se intensificaram no decorrer do ano, de forma que os indicadores macroeconômicos, espelhando a conjuntura, não trouxeram boas novidades. A inflação medida pelo IPCA encerrou o ano com alta acumulada de 10,67% enquanto o PIB registrou queda de 3,8%, o pior resultado desde o início da série histórica com a metodologia de cálculo adotada pelo IBGE a partir de 1996. Além disso, o conturbado

cenário político vivenciado pelo País tem potencializado o fraco desempenho da atividade econômica, uma vez que os empresários e consumidores não vislumbram perspectiva de melhora dos fundamentos econômicos. Dado que as atividades da WLM são voltadas principalmente para o mercado interno, esses fatores impactaram diretamente os resultados da Companhia. Mesmo frente às adversidades da conjuntura econômica, a WLM entregou melhores margens de venda e redução nas despesas operacionais, demonstrando os esforços para ajustar as atividades perante o complicado contexto macroeconômico e setorial.

Em 2016, a continuidade do conturbado ambiente político somou-se a maior recessão da história do País. O PIB recuou 3,6% no ano e desde 2014, ano de início da recessão, a queda acumulada atinge 9%. O desemprego atingiu milhões de trabalhadores e a atividade industrial permaneceu sem sinais de recuperação. A lenta retomada da atividade e seus efeitos sobre o mercado de trabalho aliados à baixa confiança dos consumidores e ao forte endividamento das famílias manteve a demanda doméstica contraída, contribuindo para a desaceleração da inflação que encerrou 2016 no patamar de 6,29%. Esse cenário permitiu o afrouxamento monetário por parte do Banco Central. Nesse sentido, por mais um ano, os resultados da Companhia foram diretamente afetados pela retração da atividade econômica. Frente à adversidade da conjuntura vivenciada em 2016, a WLM adotou uma postura proativa a fim de preparar-se para a retomada da atividade econômica prevista para os próximos anos, adotando uma série de medidas em suas áreas de atuação.

Receita Operacional Líquida

A principal fonte de receita da WLM advém do segmento automotivo, com a comercialização de caminhões (pesados e extrapesados), chassis de ônibus (rodoviários e urbanos), suas peças e prestação de serviços de manutenção: 96,9% da receita bruta obtida no exercício de 2016, 97,5% da receita bruta obtida no exercício de 2015 e 98,8% da receita bruta obtida no exercício de 2014

Desde 2005, é uma das líderes nacionais na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Ao final do exercício de 2016, a Companhia contava com uma rede de quatro concessionárias com vinte estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, – Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Amapá. Algumas de suas concessionárias contam, ainda, com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

Ainda que represente pequena parcela nas receitas consolidadas da Companhia, a atuação no setor agrícola, com atividades nos segmentos de pecuária, cafeicultura e produção de soja e milho, tem aumentado sua participação nos resultados consolidados da WLM.

Como sua principal atividade operacional tem forte correlação com o nível de investimento na economia doméstica, o desempenho da receita operacional da WLM nos exercícios de 2016, 2015 e 2014 foi prejudicado pelo cenário econômico. A evolução do PIB reflete essa deterioração, praticamente estagnado em 2014 (0,1%), chegando à retração de 3,8% em 2015 e de 3,6% em 2016. Ao mesmo tempo, a inflação oficial medida pelo IPCA veio crescendo, saindo de 6,41% em 2014 e chegando aos dois dígitos, com 10,67% em 2015. Em 2016, a inflação oficial atingiu 6,29%. São fatores que contribuíram para o fraco

desempenho do setor automotivo que em 2 anos já registra o corte de aproximadamente 200 mil postos de trabalho.

Assim, em 2016, a WLM comercializou 751 unidades de caminhões, considerando vendas da Companhia (novos e usados) e vendas diretas realizadas pela montadora comissionadas à WLM, decréscimo de 23,0% frente aos 975 caminhões comercializados em 2015. Na comparação com 2014, quando vendeu 2.056 caminhões, a queda foi de 63,5%. Com relação aos chassis de ônibus, foram vendidas 73 unidades em 2016, redução de 56,0% e 79,6% frente as 166 e 357 unidades comercializadas em 2015 e 2014, respectivamente.

Em 2016, a receita operacional líquida atingiu R\$ 421,5 milhões, 15,2% inferior aos R\$ 496,8 milhões auferidos em 2015 e 51,3% menor do que os R\$ 864,9 milhões registrados em 2014. O desempenho nos últimos três exercícios reflete o cenário de recessão da economia brasileira.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados

Tendo como atividade principal a comercialização de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus), o custo dos produtos vendidos (CPV) da WLM é basicamente representado pelo pagamento de tais veículos à montadora cuja bandeira representa e, portanto, está diretamente relacionado ao volume de vendas. No exercício de 2016, o CPV totalizou R\$ 328,3 milhões, queda de 16,7% na comparação com os R\$ 394,1 milhões registrados em 2015. Com relação aos R\$ 726,8 milhões de 2014 o decréscimo foi de 54,8%.

Na comparação do CPV dos exercícios de 2015 e 2014, houve redução de 45,8%, também refletindo a redução de unidades comercializadas em 2015.

Lucro Bruto

Os últimos três exercícios apresentaram lucro bruto decrescente: R\$ 138,0 milhões em 2014; R\$ 102,7 milhões em 2015 e R\$ 93,1 milhões em 2016. Por outro lado, em função do aumento de participação na receita dos serviços de manutenção, venda de peças e lubrificantes que conferem maior rentabilidade à Companhia, a margem bruta registrou avanço nos respectivos períodos: 16,0% em 2014; 20,7% em 2015 e 22,1% em 2016.

Despesas Gerais e Administrativas

As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços têm por característica ter na mão-de-obra sua principal despesa operacional, incluindo aí as comissões da equipe de vendas. Assim, suas despesas operacionais mais representativas são aquelas relacionadas à remuneração de pessoal, incluindo honorários, salários, encargos e benefícios. Nesse sentido, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 123,2 milhões em 2016, 6,1% acima de 2015 (R\$ 116,1 milhões) e queda de 1,6% em relação a 2014 (R\$ 118,0 milhões).

Cabe ressaltar que das despesas em 2016, R\$ 14,0 milhões são não recorrentes relacionadas a demissões e ajustes de pessoal. A redução supera R\$ 18,0 milhões se anualizada, o que significa dizer que em 2016 as mesmas seriam de R\$ 105,2 milhões, 9,4% de redução sobre 2015.

Os dispêndios com honorários, salários, encargos e benefícios, principal grupo das despesas operacionais da WLM, totalizaram R\$ 89,6 milhões, ou 72,8% do total, em 2016. O aumento dessas despesas em 2016 é pontual, pois está relacionado ao processo de reestruturação realizado no decorrer do ano. A redução de pessoal em diversas áreas do Grupo gerou despesas de rescisão, justificando o aumento de 10,0% nas despesas com pessoal quando comparado com 2015. No decorrer dos três últimos exercícios, houve também redução do número de funcionários, que passou de 1.024 no encerramento de 2014, para 922 ao final do exercício de 2015, e 871 no encerramento de 2016, sempre considerando as diferentes atividades e todas as unidades da Companhia.

Depreciação e Amortização

As despesas referentes à depreciação e amortização do ativo imobilizado apresentou pequena variação no decorrer dos últimos três exercícios: R\$ 3,6 milhões em 2014; R\$ 3,7 milhões em 2015 e R\$ 3,6 milhões em 2016.

Outras receitas (despesas) operacionais

As demais contas que compõem o Total das despesas operacionais da Companhia, incluindo reversão de contingências e provisões, ajustes a valor líquido de ativos, resultado de equivalência patrimonial, participação em coligadas, além de outras receitas e despesas operacionais, somaram R\$ 7,5 milhões em 2016, R\$ 12,3 milhões em 2015 e R\$ 2,6 milhões em 2014. Os itens aqui agrupados têm pouca representatividade no resultado final consolidado e estão relacionados a fatores normais do dia a dia das atividades operacionais. Em 2014, cabe citar o registro de receita R\$ 10,7 milhões a título de ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos, relacionados às atividades agropecuárias da Companhia, mas que foram parcialmente compensados pela despesa extraordinária de R\$ 12,3 milhões, relacionada ao ajuste a valor justo de propriedades para investimentos.

Em 2015, no entanto, o saldo desses itens apresenta valor com maior representatividade para o resultado da Companhia, somando receita de R\$ 12,3 milhões. Tal desempenho se deve, basicamente, a fatores extraordinários registrados no exercício, principalmente: (i) receita de R\$ 6,0 milhões referente à reversão de contingências, principalmente, tributárias; e (ii) receita de R\$ 1,7 milhão contabilizada a título de ajuste a valor justo dos ativos biológicos.

Em 2016, o montante desses valores atingiu R\$ 7,5 milhões, em função de R\$ 3,9 milhões de outras receitas operacionais, R\$ 1,2 milhão de indenização de servidão administrativa de passagem, R\$ 2,3 milhões do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, R\$ 0,9 milhão de equivalência patrimonial e participação em coligadas, deduzidas da provisão para contingências, R\$ 0,8 milhão.

EBITDA ou LAJIDA

O indicador de desempenho operacional e medida da geração de caixa Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) foi negativo em R\$ 22,8 milhões em 2016, montante 22 vezes inferior ao reportado em 2015, de R\$ 1,0 milhão negativo e revertendo desempenho positivo de R\$ 16,9 milhões alcançados em 2014.

A retração da economia e o aumento pontual das despesas relacionadas à reestruturação realizada no decorrer de 2016 afetaram negativamente o desempenho do resultado operacional.

A margem Ebitda de 2016 foi negativa em 5,4%, 5,2 p.p. inferior aos 0,2% negativos registrados em 2015. O método utilizado pela WLM para calcular seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam em suas demonstrações contábeis. Tal indicador, no entanto, não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado Financeiro Líquido

Como a WLM não registrou endividamento nos anos em questão, as despesas financeiras são relacionadas a operações rotineiras das atividades operacionais, não incluindo pagamento de juros ou amortização de endividamento. As receitas financeiras, por sua vez, são influenciadas pelo volume das aplicações financeiras da Companhia que varia no decorrer do ano em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, além das taxas de juros oferecidas no mercado.

Nos três últimos exercícios, a WLM registrou receita líquida na conta referente ao resultado financeiro de R\$ 8,9 milhões em 2016, R\$ 11,2 milhões em 2015 e R\$ 5,5 milhões em 2014.

Em 2016, o resultado financeiro líquido provém de receitas financeiras de R\$ 11,1 milhões e despesas financeiras de R\$ 2,1 milhões. O desempenho registrado em 2016 decorre da maior redução das receitas financeiras em relação a queda das despesas financeiras na comparação com os valores auferidos em 2015. Além disso, a queda no montante auferido em 2016 está diretamente relacionado à diminuição das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2016, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foi de R\$ 1,5 milhão frente os R\$ 2,5 milhões de 2015. Em 2014, a conta considera o valor corrente de R\$ 10,8 milhões, reduzido do valor positivo de R\$ 4,2 milhões referente à reversão de tributos diferidos em função da redução no valor de imóvel da Companhia em Jaguariúna/SP, registrada como “Ajuste a valor justo de propriedade para investimentos”.

Lucro Líquido

Em consequência da redução de vendas de veículos e aumento extraordinário das despesas ao longo de 2016, a WLM apresentou resultado líquido negativo de R\$ 18,9 milhões, revertendo resultado positivo de R\$ 4,0 milhões em 2015 e de R\$ 12,2 milhões em 2014. Dessa forma, a margem líquida foi negativa em 4,5%, frente margens positivas de 0,8% e 1,4% em 2015 e 2014, respectivamente.

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2016, 31/12/2015 e 31/12/2014

Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia detinha R\$ 45,9 milhões em disponibilidades totais (contas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” do Ativo Circulante) ante R\$ 71,5 milhões ao final do exercício de 2015 e R\$ 138,9 milhões em 31/12/2014.

A WLM, após implementação do plano de reestruturação no segundo semestre de 2016, mantém situação de caixa controlada, não tendo recorrido a qualquer tipo de empréstimo ou financiamento bancário. As disponibilidades variam em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, uma vez que a comercialização de veículos pesados – caminhões e chassis de ônibus, nosso principal negócio, envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Nesse sentido, mantemos as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades e operamos com forte posição de liquidez.

Contas a Receber

No encerramento do exercício de 2016, o saldo do contas a receber registrou montante de R\$ 60,2 milhões em função do grande volume de vendas efetuado em dezembro e aumento no prazo de recebimento, principalmente, sobre vendas peças e serviços. Na comparação com 31/12/2015, quando o saldo totalizou R\$ 37,5 milhões, houve avanço de 60,6%. Frente ao saldo de R\$ 46,5 milhões no encerramento do exercício de 2014, o acréscimo foi de 29,6%

Estoques

Atuando principalmente com concessionárias de veículos pesados e semipesados, não mantemos estoques relevantes de produtos para venda. Nossos estoques são basicamente constituídos por peças para reposição e manutenção dos veículos que comercializamos.

No encerramento do exercício de 2016, a Companhia registrava posição de R\$ 26,8 milhões. Em 2015 era de R\$ 25,8 milhões em estoques, comparado a R\$ 25,4 milhões em 31/12/2014.

Ativos biológicos Circulante e Não circulante

O valor registrado a título de ativos biológicos no ativo circulante consolidado da WLM se refere ao plantel de gado (corte e leite), equinos e cultura permanente (café) das unidades agrárias da Companhia. Na data de encerramento do exercício de 2016 essa conta apresentava saldo de R\$ 12,3 milhões. Em 2015, R\$ 14,5 milhões, ante R\$ 13,3 milhões em 31/12/2014.

No ativo não circulante os saldos registrados totalizam R\$ 18,8 milhões em 2016 e R\$ 17,8 em 2015. Em 31/12/2014, o valor era de R\$ 21,2 milhões.

Impostos a Recuperar – Circulante e Não circulante

A conta de impostos a recuperar constante no ativo circulante e não circulante apresentava saldo de R\$ 9,3 milhões ao final do exercício de 2016, R\$ 12,4 milhões ao final do exercício de 2015 e R\$ 9,3 milhões no encerramento do exercício de 2014.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Ativo Permanente

O ativo permanente consolidado da WLM apresentava a seguinte posição no encerramento dos três últimos exercícios:

2016: R\$ 331,2 milhões equivalente a 64,3% do ativo total;

2015: R\$ 332,7 milhões, equivalente a 64,1% do ativo total;

2014: R\$ 330,5 milhões, equivalente a 57,0% do ativo total; e

O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizava R\$ 305,0 milhões, R\$ 304,6 milhões e R\$ 300,0 milhões, ao final dos exercícios de 2016, 2015 e 2014, respectivamente.

Propriedade para Investimento

No Balanço Consolidado da WLM, o montante referente à propriedade para investimentos está apresentado na conta de imobilizado, conforme estabelece o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento).

Assim como verificado no exercício de 2015, no encerramento de 2016 não houve qualquer registro de montante relacionado à conta de propriedades para investimento.

No exercício de 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado em Jaguariúna/SP. A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de “Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos”, um decréscimo no valor de R\$ 12.272 mil. No balanço consolidado da WLM, a adequação do valor do imóvel foi registrada no Imobilizado.

PASSIVO CIRCULANTE

Contas a Pagar

Em 31/12/2016, o contas a pagar do ativo circulante consolidado da WLM registrou saldo de R\$ 39,1 milhões em consequência da aquisição dos veículos vendidos no final do mês de dezembro. Esse montante representa um aumento de 2,2 vezes ao demonstrado em 31/12/2015, de R\$ 17,5 milhões. No encerramento do exercício de 2014 a conta totalizou R\$ 26,2 milhões.

Salários e contribuições sociais

No encerramento do exercício de 2016, o saldo no passivo circulante referente a “Salários e contribuições sociais” a serem pagos pela Companhia era de R\$ 5,9 milhões, decréscimo de 24,5% frente os R\$ 7,8 milhões de 31/12/2015, reflexo do efeito da reestruturação ocorrida na Companhia. Na comparação com os R\$ 8,5 milhões do exercício 2014, a redução foi da ordem de 30,9%. A Companhia encerrou o ano de 2016 com 871 empregados, enquanto em 2015, possuía 922 e, em 2014, 1.024.

Dividendos as Pagar

Em virtude da ocorrência de prejuízo líquido ajustado no exercício de 2016, a Companhia não provisionou dividendo mínimo obrigatório.

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 37 do seu Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia provisionou o valor de R\$ 1.382 mil, a título de dividendo mínimo obrigatório (31 de dezembro de 2014 - R\$ 5.115 mil).

Assim, o saldo da conta de “Dividendos a pagar” do Passivo circulante, em 31/12/2016 totalizava R\$ 1,6 milhão (em 31/12/ 2015: R\$ 3,3 milhões e 31/12/2014: R\$ 6,3 milhões).

DIVIDENDOS A PAGAR	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	0	1.382	5.115
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	0	1.943	1.184
Total	0	3.325	6.299

Provisão para Perdas de Investimentos

Em 2016 e 2015, não consta no passivo circulante valor referente a “Provisão para perdas de investimentos”. No entanto, houve provisão de perdas de investimentos nas Coligadas Plenogás e Metalplus, em virtude do Patrimônio Líquido a descoberto, com valores totais de R\$ 54 mil nos exercícios findos em 2014.

Coligadas descontinuadas	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Plenogás	0	0	54
Metalplus	0	0	0
Total	0	0	54

Outras Obrigações Circulantes

A conta de “Outras obrigações” do Passivo Circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 4,0 milhões em 2016 ante R\$ 0,8 milhão no exercício 2015 e R\$ 1,2 milhão no encerramento do exercício de 2014.

	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
SHV Gás Brasil Participações Ltda. ⁽¹⁾	712	712	712
Cotas de consórcio	2.098	0	0
Provisões administrativas	1.123		
Outros	83	140	530
Total	4.016	852	1.242

(1) SHV Gás Brasil Participações Ltda.: Os valores referem-se à participação de 63,48 % que a WLM possui nos processos documentados no anexo 9 do contrato de venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.

PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A WLM e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

No encerramento do exercício de 2016 a provisão para contingências registrada no Passivo Não Circulante da Companhia foi de R\$ 0,2 milhão, tendo registrado R\$ 1,8 milhão em 31/12/2015 e R\$ 7,6 milhões em 31/12/2014. A redução do valor da provisão para contingências findo o exercício de 2015, deve-se à reversão de provisão para processos tributários no montante de R\$ 6,0 milhões.

Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos

Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos na data de encerramento dos três últimos exercícios foram:

2016: R\$ 35,8 milhões;

2015: R\$36,5 milhões; e

2014: R\$ 37,1 milhões.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Nos três últimos exercícios, não houve alteração do Capital Social da Companhia, que se manteve em R\$ 177,4 milhões.

Reservas de Reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. O saldo da conta de “Reservas de reavaliação” foi de R\$ 96,9 milhões em 2016, R\$ 97,8 milhões em 31/12/2015 e R\$ 99,5 milhões em 31/12/2014.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de “Ajuste para avaliação patrimonial” representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados nos ativos imobilizado e biológico (circulante e não circulante). A Companhia registrou em seu balanço consolidado os seguintes valores no encerramento dos três últimos exercícios:

2016: R\$ 34,8 milhões;
2015: R\$ 35,3 milhões; e
2014: R\$ 35,5 milhões.

Reserva Legal

De acordo com o definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da WLM, a Companhia constituiu reserva equivalente a 5% do lucro líquido ajustado nos últimos três exercícios a título de reserva legal. Ao final de 2016, a Companhia não destinou valores para a constituição da reserva legal em função do prejuízo apurado no período. Em 2015, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 0,3 milhão e de R\$ 1,0 milhão em 2014.

Reserva de Lucros a Realizar

Na AGO de 2013 foi aprovada a destinação de R\$ 28.367 mil à conta de Reserva de Lucro a Realizar, referente ao ganho econômico líquido no exercício de 2012 da avaliação a valor justo em uma propriedade para investimento da Companhia. No exercício de 2014, em nova avaliação no mesmo imóvel, a Companhia contabilizou ajuste econômico negativo líquido, no valor de R\$ 7.695 reduzindo, portanto, o valor da Reserva de Lucro a Realizar para R\$ 20.672 mil.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determinado nos artigos 36 e 37 do Estatuto Social da Companhia, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos, até o limite do capital social.

Em razão do resultado negativo apresentado em 2016, não foram destinados valores para as referidas reservas. A Administração está propondo a absorção do prejuízo líquido ajustado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 17.575 milhões, utilizando a reserva de lucros “Reserva de Investimentos”. Nos exercícios anteriores os montantes destinados para essas reservas foram de R\$ 4,1 milhões em 2015 e R\$ 15,3 milhões em 2014.

10.2 RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

a. Os diretores devem comentar sobre os resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos em território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados, semipesados (caminhões e chassis de ônibus) e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de soja, café, leite e gado de corte. As atividades agropecuárias ainda têm, no entanto, pouca representatividade no resultado consolidado da Companhia, tendo sido responsável por cerca de 3,1% da receita operacional bruta em 2016. Assim, 96,9% da receita operacional bruta da Companhia provém da comercialização de veículos pesados e extrapesados (caminhões e ônibus), suas peças, lubrificantes e prestação de serviços de manutenção de tais veículos.

A WLM é uma das principais líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, com volume de vendas nos últimos três exercícios de:

UNIDADES	31/12/16	31/12/15	31/12/14
Caminhões	751	975	2.056
Ônibus	73	166	357

RECEITA BRUTA - R\$ mil	2016	2015	Var. %	2014	Var. %
(1) Comércio de veículos, peças e lubrificantes	401.899	485.503	(17,2)	896.629	(45,9)
(2) Prestação de serviços de manutenção	43.505	46.721	(6,9)	51.357	(9,0)
(3) Total segmento automotivo (1) + (2)	445.404	532.224	(16,3)	947.986	(43,9)
(4) Segmento Agropecuário	14.300	13.670	4,6	11.053	23,7
Total (3) + (4)	459.704	545.894	(15,8)	959.039	(43,1)

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Em 2016, a pior recessão econômica da história do País continuou influenciando negativamente os resultados da Companhia. A seletividade das instituições financeiras na concessão de crédito resultante do aumento aversão ao risco devido ao aumento do desemprego e alto grau de endividamento das famílias tem impactado o setor automotivo brasileiro, que amargou o quarto ano consecutivo de retração.

Segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) o volume de caminhões, principal mercado de atuação da WLM, registrou recuo na ordem de 18,2% em relação a 2015, com 60,6 mil unidades produzidas no ano. Já no segmento de ônibus a produção brasileira alcançou 18,7 mil unidades, volume 13,0% inferior às 21,5 mil unidades produzidas em 2015.

Em 2015, o setor automotivo brasileiro já havia acompanhado a tendência de queda verificada em 2014, atingido pela contração da atividade econômica e incertezas do cenário político. Naquele ano, o segmento de caminhões registrou decréscimo de 47,1% com relação a 2014, com 74 mil unidades produzidas enquanto o segmento de ônibus alcançou produção de 21,5 mil unidades, volume 34,7% inferior às 32,9 mil unidades produzidas em 2014.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio.

Em 2016, o segmento de peças e lubrificantes e serviços registrou aumento no volume de vendas, opção alternativa à compra de novas unidades de caminhões e ônibus, sendo desempenho esperado em períodos de retração econômica. No ano, a venda direta de caminhões totalizou 28 unidades (nas quais a WLM é comissionada) enquanto as unidades vendidas pelas concessionárias WLM somaram 723. O segmento de ônibus contabilizou 13 unidades via venda direta e 60 unidades por meio das concessionárias. O preço médio de venda das unidades comercializadas de caminhões e ônibus apresentou variação positiva de 2,4% e 39,9%, nessa ordem.

Em 2015, a redução nas vendas de peças e lubrificantes e na prestação de serviços de manutenção de veículos foram inferiores à queda na receita gerada pela venda de caminhões e ônibus. O preço médio de venda de caminhões e ônibus apresentou variação negativa no ano, com redução de 3,14% e 19,1% frente aos preços praticados em 2014, respectivamente. As vendas diretas de caminhões somaram 31 unidades e 944 unidades vendidas pelas concessionárias da WLM. No segmento ônibus, foram vendidas 166 unidades pelas concessionárias da Companhia sendo que não foram registradas vendas diretas no ano.

Em 2014, a Companhia obteve ganho de rentabilidade frente o exercício anterior em função da maior comissão recebida na venda de caminhões de maior valor unitário. A principal variação do preço médio das vendas, no entanto, se deu nas chamadas vendas diretas, onde a venda é feita diretamente pela montadora, mas com pagamento de comissão para a WLM, cujo volume é pouco representativo no total das vendas.

Nos três exercícios analisados não ocorreram lançamentos relevantes ou introduções de novos produtos no portfólio de produtos vendidos pela Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2016, 2015 e 2014 são explicados pelas alterações em volumes de vendas e refletem, notadamente, as condições de mercado.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação

Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que a quase totalidade de nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumentos dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros

No encerramento dos exercícios de 2016, 2015 e 2014, a WLM não registrava endividamento. Tampouco o "Contas a receber" é significativamente afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 54 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente: (i) o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras, entre elas o BNDES, o que pode impactar o desempenho de nossas vendas de veículos; (ii) o resultado financeiro derivado das aplicações do caixa.

10.3 EFEITOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações contábeis do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Ao longo de 2016, 2015 e 2014, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operação não usuais realizadas pela Companhia no decorrer dos três últimos exercícios.

10.4 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS / RESSALVAS E ÊNFASES

Os diretores devem comentar:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Nos exercícios de 2016, 2015 e 2014 não foram introduzidas mudanças significativas nas práticas contábeis da WLM. As demonstrações contábeis dos três exercícios são apresentadas de acordo com os padrões contábeis internacionais IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

Balanço Patrimonial

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

Demonstração de resultados

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor referente às demonstrações contábeis e de resultados dos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

10.5 POLÍTICAS CONTÁBEIS E CRÍTICAS

Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

A elaboração de demonstrações contábeis foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais - IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Demonstrações contábeis consolidadas

Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustadas a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a Receber da Companhia tem prazo médio em torno de 54 dias.

Estoques

No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização.

Ativos biológicos

No segmento agropecuário os ativos biológicos estão representados ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado. Com relação ao rebanho bovino em formação, a safra em produção, e o café em grão, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

Ativos intangíveis

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Marcas e patentes
- Direito de uso de software – 10%
- Fundo de comércio.

Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações contábeis do emissor, indicando:

Nossas demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

iv. contratos de construção não terminada:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

10.7 COMENTÁRIO SOBRE ITENS NÃO EVIDENCIADOS

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações contábeis indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

b. natureza e o propósito da operação:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

10.8 PLANO DE NEGÓCIOS

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos relevantes regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais.

Em 2015, foi finalizada a construção da Filial da Itaipu de Montes Claros-MG, com o custo total de R\$ 10.772 mil, do qual R\$ 9.446 foram incorporados à conta de Edifícios e instalações e o restante na conta de Equipamentos e acessórios.

No exercício 2016, a controlada Itaipu Norte adquiriu um terreno pelo montante de R\$ 1.734 mil, situado na Avenida Dr. Isaias Pinheiro, bairro Bela Vista, na cidade e comarca de Novo Progresso - PA, cujas áreas somadas totalizam 10.842, 209 m².

A controlada Itaipu também adquiriu uma área comercial, composta por 2 (dois) galpões e um terreno de 10.500 m², localizada na BR-040, na altura do Km 776, Distrito Industrial, Juiz de Fora - MG, pelo valor total de R\$ 6.300 mil.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando o curto e o longo prazo, era inexistente em 31 de dezembro dos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, uma vez que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica uma vez que não houve aquisições por parte da Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não foram introduzidos novos produtos e serviços.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, uma vez que a quase totalidade das receitas da WLM provém da comercialização de veículos (caminhões pesados e extrapesados e chassis de ônibus) e de suas peças, por meio de concessionárias representantes de bandeira de indústria montadora. Suas atividades, portanto, não requerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica, pois não foram divulgados projetos em desenvolvimento.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, pois não foram desenvolvidos novos produtos ou serviços.

10.9 OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não se aplica, pois não houve outros fatores.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

ANEXO III:

ITENS 12.5 AO 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA (CONFORME ANEXO A, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 552 DE 09 DE OUTUBRO DE 2014)

12.5 COMPOSIÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

Os candidatos aos cargos de membro do Conselho de Administração e, sendo instalado, os do Conselho Fiscal, se eleitos, serão empossados em 28 de abril de 2017, com mandatos válidos por 1 (um) ano.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - DIRETORIA - CONSELHO DE FISCAL											
a.	b.	c.	d.	e.	f.	g.	h.	i.	j.	k.	l.
Nome	Data de nascimento	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data de Eleição	Data de Posse	Prazo do mandato	Outros cargos ou funções exercidos	Eleito pelo Controlador	Membro Independente	Número de mandatos consecutivos
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO											
Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti	25/04/1981	Engenheiro Agrônomo	113.336.817-47	Conselheiro Presidente	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	4
Felipe Lemos de Moraes	14/01/1977	Engenheiro Agrônomo	076.197.287-08	Conselheiro Vice-Presidente	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	-
Luis Octávio da Motta Veiga	03/12/1960	Advogado	254.704.777-20	Conselheiro	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	1
Élvio Lupo Junior	23/05/1954	Engenheiro Civil	863.132.158-34	Conselheiro	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	1
Nelson Higino da Silva	24/02/1952	Engenheiro Mecânico	740.532.058-91	Conselheiro	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	1
DIRETORIA											
Franco Nuno Pontes Correia Neves	04/10/1966	Engenheiro Mecânico	695.099.216-53	Presidente	23/05/2017	23/05/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	1
Álvaro Veras do Carmo	07/01/1951	Contador e Advogado	267.676.197-87	Diretor e DRI	23/05/2017	23/05/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	1
Ronaldo Carletto	12/12/1959	Administrador	517.478.557-15	Gente & Gestão	23/05/2017	23/05/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	-
CONSELHO FISCAL											
Vitor Rogério da Costa	18/02/1943	Advogado	012.622.707-15	Conselheiro Fiscal Efetivo	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	6
Jorge Eduardo Gouvêa Vieira	11/05/1967	Advogado	962.732.757-34	Conselheiro Fiscal Efetivo	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	6
Armando Villella F. Balteiro	08/08/1980	Advogado	053.259.297-20	Conselheiro Fiscal Suplente	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	2
Luis Felipe Kieger Moura Bueno	09/08/1979	Advogado	084.156.207-56	Conselheiro Fiscal Suplente	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Sim	Não	2
Massao Fábio Oya	07/11/1981	Contador	297.396.878-06	Conselheiro Fiscal Efetivo	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Não *	Não	6
Jorge Michel Lepelletier	29/09/1947	Economista e Contador	070.190.688-04	Conselheiro Fiscal Suplente	28/04/2017	28/04/2017	1 ano	Não exerce	Não *	Não	1

(*) Proposto por acionistas não controladores.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os membros da Diretoria serão eleitos e investidos em seus respectivos cargos, com mandatos válidos para 1 (um) ano, na primeira reunião do Conselho de Administração, após sua eleição em Assembleia Geral Ordinária.

m. informações sobre:

- i. **Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
 - . nome e setor de atividade da empresa
 - . cargo
 - . empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor
- ii. **indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dom David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti – Formado em Engenharia Agrônoma e em Administração Rural e Laticínios pela California Polytechnic State University - Cal Poly, em San Luis Obispo, Califórnia, EUA, e cursos para Conselheiro de Administração (58ª Edição – SP), Governança Corporativa em Empresas Familiares (1ª Edição-RJ), Governança Corporativa para Executivos (5ª Edição – SP) no IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, e, Secagem e Aeração de Grãos e Classificação e Análise de Grãos, na Universidade Federal de Viçosa-MG (CENTREINAR - CONAB). Gerenciou a Fazenda Barra do Cahy, de 2007 até 2011. Ingressou na WLM em 2012. Foi eleito membro do Conselho de Administração em 2013, tendo sido reeleito em 2014 e 2015. Fala Inglês fluentemente. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Felipe Lemos de Moraes – Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade de Rio Verde – FESURV/GO, em 2000, e pós-graduado pela *Queensland University – Austrália*, em 2001, onde adquiriu o “*Certificate in Animal Science*”, ministrado pelo professor *PHD Max Shelton*, com ênfase em ciência animal, nutrição de bovinos e uso da leguminosa “*Leucena*” em pastagens, como fonte de proteína para bovinos de corte. Possui diversos cursos ligados à área agropecuária: Cultura do Cafeeiro, realizado no IAC com o professor *PHD Wallace Gonçalves*, em 1999, com ênfase no melhoramento genético para controle de nematoides e produção de mudas – enxertos *Conilon x Arábica*, visando resistência a nematoides; Inseminação Artificial pela Central Lagoa da Serra, Sertãozinho/SP; Manejo de Pastagens em Sistema Rotacionado para Bovinos de Corte, realizado na FASU - Universidade de Uberaba/MG - 2000; Capacitação Profissional em “Segredos do Manejo de Cocho na Fazenda”, pela Companhia Zootécnica Agrária TORTUGA, em Aparecida do Rio Doce/GO - 2007; Inseminação Artificial em Bovinos - IATE, pelo CTPEC – 2013, e Governança Corporativa em Empresas Familiares, realizado pelo IBGC de Porto Alegre/RS – 2016, além de experiência como administrador de fazendas com área total de 6.000 hectares, com foco em produção animal: cria, recria e engorda de bovinos a pasto e em confinamento; agricultura, cultura de pastagens, soja, milho, sorgo, leguminosas, girassol e milheto; sistemas de irrigação e pivô central, para uso em agricultura e pecuária; criação, reprodução e manejo de bovinos e equinos para apresentação em feiras e exposições agropecuárias. Inglês em nível avançado e Espanhol em nível básico. Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Élvio Lupo Junior - Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP, em 1976, e pós-graduado em Engenharia Têxtil pela Leicester Polytechnic – Inglaterra em 1978. Iniciou sua carreira profissional em 1976 na empresa de sua família, a Lupo S/A, tendo trabalhado em praticamente todos os setores ao longo dos quinze anos em que lá permaneceu, os últimos dos quais como seu principal executivo. Em 1991, liderou a reestruturação organizacional que resultou na implantação da governança na Lupo. Nessa ocasião, deixou a direção executiva da empresa, passando a integrar apenas o Conselho de Administração. Em 1992, assumiu a presidência da Reebok do Brasil, *joint venture* criada pelo Grupo Grendene e pela *Reebok* Internacional para lançar a marca Reebok no Brasil, tendo ali permanecido por oito anos como presidente. Em 1999, assumiu as presidências da Umbro do Brasil e da Kappa do Brasil, duas empresas pertencentes ao Grupo Clássico (hoje Grupo Dass), empresa industrial de Santa Catarina e um dos maiores fabricantes de artigos esportivos do Brasil. Em 2004, fez nova transição em sua carreira profissional e passou a desenvolver a atividade de consultor de empresas familiares, *coach*, especializado em governança corporativa e familiar, através da sua própria empresa de consultoria Legare. Atualmente é membro do Conselho de Administração da Lupo e de outras empresas familiares brasileiras; é também presidente do Conselho de Família da Lupo. É membro de várias instituições como o FBN Brasil (*Family Business Network*, FFI (*Family Firm Institute*) e IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). É consultor de empresas familiares certificado pelo FFI e conselheiro de administração certificado pelo IBGC. É professor convidado da Fundação Dom Cabral no programa para empresas familiares PDA - 'Parceria para o Desenvolvimento de Acionistas' e palestrante convidado do IBGC nos cursos 'Governança Corporativa em Empresas Familiares', 'Curso para Conselheiros de Administração' e outros cursos '*In Company*'; é também membro da Comissão de Empresas Familiares do IBGC. Como consultor tem atendido várias empresas familiares em vários estados brasileiros. Fez diversos cursos de reciclagem ao longo da carreira no Brasil e no exterior, entre os quais se destacam programas para executivos no IMD (Suíça) em 1992 e na Columbia (EUA) em 1999 e também de Mediação e Coaching. Fala Inglês e Espanhol fluentemente e tem bons conhecimentos de Italiano.

Nelson Higino da Silva - Engenheiro Mecânico, formado pelo ITA (Instituto Tecnológico Aeronáutico), em 1975, possui sólida experiência financeira, estratégica e operacional atuando como Membro de Conselho Consultivo e de Administração, como Presidente e Diretor de empresas nacionais e internacionais e como empreendedor em diversos segmentos de negócios. De 2001 a 2007 como Presidente da SBCE, reestruturou a empresa que foi escolhida para o Premio FGV - Revista Conjuntura Econômica como a Maior Margem Operacional entre as médias seguradoras no ano de 2005. De 2003 a 2006 foi Presidente do Comitê das Américas do Credit Alliance. Em outubro de 1995, foi contratado pelo Bradesco para liderar e/ou participar do processo de reestruturação de várias empresas, tais como: Cofap, CPM Sistemas de Informação, Scopus, etc., assumindo, por um período de oito meses, a Presidência da Cofap, até a sua venda para a Magneti Marelli do Grupo Fiat. Paralelamente a estas atividades, foi indicado pelo Bradesco para participar do Conselho de Administração de várias empresas tais como: CSN, Companhia VALE do Rio Doce, Mahle Metal Leve, Latasa, Globocabo (NET TV a cabo), Cimento Ribeirão, Ioshpe Maxion, etc. Nomeado Diretor Estatutário da Bradespar, participou ativamente da estruturação da empresa, bem como da definição do plano estratégico da companhia. Em 2000, foi escolhido como um dos melhores executivos do Brasil, em uma pesquisa anual realizada pela Gazeta Mercantil, junto às principais empresas de seleção e recrutamento de executivos do Brasil. De 1992 a 1995, foi Presidente da AlliedSignal, para a América do Sul. Foi premiado, em 1993, como reconhecimento por ter conseguido um dos três melhores desempenhos entre todas as divisões e negócios da AlliedSignal de todo o

mundo. Ocupou posições de Diretoria em várias entidades empresariais, como FIESP, Sindipeças e AEB (Associação de Comercio Exterior do Brasil). Possui inglês fluente.

Luis Octávio da Motta Veiga - Advogado, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, em 1975, e cursos de pós-graduação em Direito Tributário na Fundação Getúlio Vargas, em 1977, e Administração Pública no *IIAP - Institut International d'Administration Publique*, em 1978. Foi Diretor do Banco da Bahia entre 1980 e 1984. Presidiu a Comissão de Valores Mobiliários – CVM e atuou como Membro do Conselho Monetário Nacional – CMN, entre 1984 e 1986. Presidiu a Anglo American do Brasil, de 1986 a 1990. Foi Presidente da Petrobras – Petróleo Brasileiro S/A, de março a outubro de 1990, e Vice-Presidente da London Rayner Coffe International, entre 1990 e 1993. Desde 1993, é Sócio do Escritório Motta Veiga Advogados. Em 1996, foi CEO do Jornal do Brasil S/A e, em épocas diversas, membro do Conselho de Administração, das empresas: Minasgás, Supergasbras, Valepar, Brasil Telecom e Multiner. Atualmente, atua como árbitro em painéis de arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BVMF; na Câmara de Arbitragem da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ e na *London International Chamber of Commerce*.

DIRETORIA

Francisco Nuno Pontes Correia Neves – Diretor-Presidente da WLM e demais empresas Controladas. Engenheiro Mecânico, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, em 1992, pós-graduado em Finanças pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ – COPPEAD. Foi palestrante convidado no MIT – Massachusetts Institute of Technology (USA), durante 5 anos consecutivos. Possui cursos nas escolas de negócio IMD Insead (FR), MIT Sloan (USA) e Wharton (USA). Nos últimos anos foi CEO na Bravante, CEMAR entre outras empresas. De 2001 a 2007, foi Diretor da Vale do Rio Doce, responsável pelo planejamento logístico de minas, ferrovias e portos. Iniciou sua carreira profissional em 1991 na Brahma como trainee, incorporada em 1999 pela AmBev, empresa brasileira líder no segmento de bebidas, onde gerenciou a oferta e operações logísticas durante 6 anos e, ainda, operações de vendas no Estado do Espírito Santo por mais de 2 anos. Participou também do Conselho de Administração de várias empresas, incluindo a Logum e MRS. Atualmente, é um dos membros do Conselho de Administração da Locamerica (ICAM3), Companhia aberta listada na BM&FBovespa. Inglês fluente.

Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Álvaro Veras do Carmo - Diretor Relações com Investidores da Companhia e Diretor da WLM e demais empresas controladas. Graduado em Ciências Contábeis em 1979, pela Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta e Direito em 2002, nas Faculdades Integradas do Instituto Metodista Bennett, possui Licenciatura em Ciências Contábeis e diversos cursos de reciclagem nas áreas de Contabilidade ao longo da carreira. Ingressou na WLM em outubro de 1978, passando a Chefe da Contabilidade Agropecuária em maio de 1980. Em agosto de 1982, passou a ocupar a Gerência da Contabilidade Agropecuária e a Gerência de Controles Contábeis, em julho de 1989, atuando em todas as divisões da Contabilidade das Empresas do Grupo - Holding e Controladas, em especial nas áreas de Gás, Agropecuária, Veículos e Águas Minerais, participando, inclusive, de vários processos de reestruturação das empresas nesses segmentos. A partir de novembro de 1991, passou a Gerente de Controles Internos até maio

de 1995 quando assumiu Departamento de Controladoria das empresas do Grupo. Atualmente é Diretor da WLM e de Relações com Investidores.

Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organizações do terceiro setor.

Ronaldo Carletto – Diretor de Gente Gestão da WLM e Controladas. Formado em Licenciatura Plena em Administração pela FACEN – Centro Educacional de Niterói, em 1985, graduado em Administração de Empresas pela Universo – Faculdades Integradas, em 1992, Pós-Graduado em Administração de Recursos Humanos pela FABES – Faculdade Béthencourt da Silva, em 1999 e diversos outros cursos na área administrativa. Ingressou na WLM em dezembro de 1974, passando a Chefe de Departamento Pessoal em maio de 1995. Em maio de 1998 passou para Gerente de Departamento Pessoal. Nos cargos acima foi responsável por toda orientação trabalhistas para as empresas do Grupo, participou de todas as etapas de reestruturação das empresas, no período acima. Atualmente é responsável pela área de Gente Gestão do Grupo WLM.

Não ocupa qualquer cargo de administração em outras sociedades ou organização do terceiro setor.

CONSELHO FISCAL

Vitor Rogério da Costa – Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ (1966). *Master of Laws – Universidade da Califórnia – Berkeley* (1970). Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seções do Rio de Janeiro e São Paulo). É membro da International Fiscal Association, da Associação Brasileira de Direito Financeiro, foi membro da Comissão de Estudos do Mercado Acionário da CVM e membro do Conselho Consultivo do Museu Histórico Nacional. Recebeu a Ordem de Comendador do Rio Branco. Trabalhou no Escritório de Advocacia José Thomaz Nabuco (1966 a 1975) e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira (1966 a 2009). Sócio do Escritório Vitor Costa Advogados desde 2009. Atua em Direito Societário, Direito de Empresa, Direito Tributário, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

Jorge Eduardo Gouvêa Vieira – Conselheiro Fiscal – Bacharel em Direito na Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ (1993), com especialização em Direito Empresarial. Ingressou na GVA em janeiro de 1986. Conselheiros do Primeiro Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, de 1996 a 1998. Foreign Intern no Escritório Skadden, Arps, Slate, Meagher % Flom, de Nova Iorque (EUA), entre setembro de 1995 e junho de 1996. Foi membro da Comissão Especial de Advocacia Corporativa do Conselho Fiscal da OAB e Coordenador da Área Empresarial.

Massao Fábio Oya – Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Padre Anchieta/SP, em 2003, e com Pós-Graduação (MBA) na mesma instituição, em 2008, com especialização em Gestão Financeira e Controladoria, possui diversos cursos extracurriculares ligados à sua área de atuação. Atualmente é consultor autônomo nas áreas administrativa, financeira, societária e de auditoria. Dada a sua vasta experiência em Órgãos Colegiados, também atua como Conselheiro Fiscal nas seguintes empresas: Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP (Titular, desde abril/2013); Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (Titular, desde abril/13); Bardella S.A – Indústrias Mecânicas (Titular, desde abril/13); WLM Indústria e Comércio S.A. (Titular, desde outubro/11); Eucatex S.A. – Indústria

e Comércio (Suplente, desde abril/13); Companhia Providência Ind. e Com. S.A. (Suplente, desde abril/13); M&G Poliéster S.A. (Suplente desde abril/13); Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa (Suplente, desde abril/13); EZ TEC Empreend. e Participações S.A. (Suplente, desde abril/12). Anteriormente, também atuou como conselheiro na Companhia Paranaense de Energia - Copel (Titular, de abril/10 a abril/11); TIM Participações S.A. (Titular, de setembro/11 a janeiro/12 e de março/12 a abril/12); Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (Titular, de abril/11 a abril/12); CSU Cardsystem S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Pettenati Indústria Têxtil S.A (Titular, de outubro/10 a outubro/12 e Suplente de outubro/09 a outubro/10); Wetzel S.A. (Titular, de abril/11 a abril/12); Banrisul - Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Titular, de fevereiro/11 a junho/11); General Shopping S.A. (Titular de outubro/12 a abril/13); Mangels Industrial S.A. (Suplente, de abril/12 a abril/13); Azevedo & Travassos S.A. (Suplente, de abril/10 a abril/11); Brasil Ecodiesel S.A. (Suplente, de abril/11 a agosto/11). Trabalhou como Analista Contábil, na IBAC S.A. (POZZANI), de 2000 a 2005; e na ECON DISTRIBUIÇÃO S.A., de 2006 a 2007. Na PAREX BRASIL S.A., exerceu a função de Analista Contábil Sênior, de 2007 a 2009.

Jorge Michel Lepeltier - Graduado em Economia (1974) e Ciências Contábeis (1972), pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especializou-se em Mercado de Capitais e Finanças e Planejamento Estratégico pela New York University (EUA) e Gerenciamento Ambiental pela ESALQ – Escola de Ensino Superior Luiz de Queiroz em Piracicaba/SP (2003). Com uma carreira que ultrapassa 40 anos, adquiriu experiência nas áreas de compras, vendas, fusões e incorporações de empresas de grande porte, em complemento com as áreas de contabilidade, controladoria, tesouraria e a de controles internos e governança corporativa, mercê de suas experiências profissionais junto a empresas da linha branca e ao Grupo Whirlpool (USA) – Brasmotor S/A, no qual trabalhou de maio de 1978 até agosto de 1993, sendo inicialmente designado Tesoureiro, e após 2 anos guindado a posição de CFO e Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado do grupo Brasmotor, reportando-se a Presidência. Anteriormente, atuou na *Price Waterhouse Auditores Independentes* (1968 a 1993) como Auditor e Consultor, tendo alcançado a posição de Sênior Manager, possuindo a coordenação de trabalhos na área bancária, industrial, comercial, etc. Em 1993, fundou a Consultoria – Jorge Lepeltier Consultores Associados Ltda. e Solução Governança Corporativa Consultoria S/C Ltda. Presentemente, é consultor autônomo e presta serviços nas áreas administrativa, financeira, societária e auditoria. Nos últimos 8 anos atuou e atua como Conselheiro e membro de Comitês de Auditoria de diversas empresas. Em Conselhos de Administração, tem experiências positivas, tendo sido reinvestido nos cargos por vários exercícios consecutivos, em diversas empresas abertas (Companhia Paranaense de Energia – Copel, Triunfo Participações S.A, entre outras), sendo também presentemente membro da CSU Cardsystem S.A. e da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. No trabalho como Conselheiro Fiscal atuou em diversas empresas abertas, sendo também, presentemente, membro da Alpargatas S.A, Companhia Providência Indústria e Comércio, M&G Poliéster S.A., entre outras.

- n. **Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**
- i. **Qualquer condenação criminal:**
 - ii. **Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:**
 - iii. **Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:**

Não se aplica, pois, cada um dos membros de nosso Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal declarou, para todos os fins de direito, que nos últimos cinco anos não sofreu qualquer condenação criminal (condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado), na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

Os membros de nosso Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal também declararam que não são consideradas pessoas expostas politicamente, conforme definido na regulamentação aplicável.

- 12.6 Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO DE FISCAL			
REUNIÕES REALIZADAS EM 2016			
MEMBRO	ÓRGÃO	Quantidade de reuniões ocorridas	Percentual de participação
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	Conselho de Administração	8	72,73%
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	Conselho de Administração	11	100,00%
ÉLVIO LUPO JUNIOR	Conselho de Administração	11	100,00%
NELSON HIGINO DA SILVA	Conselho de Administração	11	100,00%
LUIS OCTÁVIO DA MOTA VEIGA	Conselho de Administração	11	100,00%
VITOR ROGÉRIO DA COSTA	Conselho Fiscal - Efetivo	2	50,00%
JORGE EDUARDO GOUVÊA VIEIRA	Conselho Fiscal - Efetivo	4	100,00%
MASSAO FÁBIO OYA	Conselho Fiscal - Efetivo	4	100,00%
ARMANDO VILLELLA F. BALTEIRO	Conselho Fiscal - Suplente	2	50,00%
LUIS FELIPE KIEGER MOURA BUENO	Conselho Fiscal - Suplente	0	0,00%
JORGE MICHEL LEPELTIER	Conselho Fiscal - Suplente	0	0,00%

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

12.7 COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS

Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

COMITÊS											
a.	b.	c.	d.	e.	f.	g.	h.	i.	j.	k.	l.
Nome	Data de nascimento	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data de Eleição	Data de Posse	Prazo do mandato	Outros cargos ou funções exercidos	Eleito pelo Controlador	Membro Independente	Número de mandatos consecutivos
COMITÊ DE CONDUTA											
Álvaro Veras do Carmo	07/01/1951	Contador e Advogado	267.676.197-87	Diretor	22/11/2016	22/11/2016	Indeterminado	Não exerce	-	Não	-
Ronaldo Carletto	12/12/1959	Administrador	517.478.557-15	-	22/11/2016	22/11/2016	Indeterminado	Não exerce	-	Não	-
Robson Luiz Ferreira	07/12/1957	Advogado	452.479.007-15	-	22/11/2016	22/11/2016	Indeterminado	Não exerce	-	Não	-
COMITÊ ESTRATÉGICO											
Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti	25/04/1981	Engenheiro Agrônomo	113.336.817-47	Conselheiro Vice-Presidente	26/07/2016	-	Indeterminado	Não exerce	-	Não	-
Nelson Hígino da Silva	24/02/1952	Engenheiro Mecânico	740.532.058-91	Conselheiro	26/07/2016	-	Indeterminado	Não exerce	-	Não	-
Francisco Nuno Pontes Correia Neves	04/10/1966	Engenheiro Mecânico	695.099.216-53	Presidente	26/07/2016	-	Indeterminado	10 meses	-	Não	-
Wilson Lemos de Moraes Neto	18/09/1969	Engenheiro Agrônomo	003177.687-60	Diretor de Empresas Controladas	26/07/2016	-	Indeterminado	Não Exerce	-	Não	-
Eugênio Ricardo Araújo Costa	23/10/1958	Engenheiro Mecânico	355.583.906-63	Diretor de empresas Controladas	26/07/2016	-	Indeterminado	Não exerce	-	Não	-

12.8 COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS

Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

COMITÊS		
REUNIÕES REALIZADAS EM 2016		
COMITÊ DE CONDUTA		
MEMBRO	Quantidade de reuniões ocorridas	Percentual de participação
Álvaro Veras do Carmo	Não houve	-
Ronaldo Carletto	Não houve	-
Robson Luiz Ferreira	Não houve	-
COMITÊ ESTRATÉGICO		
MEMBRO	Quantidade de reuniões ocorridas	Percentual de participação
Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti	2	100,00%
Nelson Higinio da Silva	2	100,00%
Francisco Nuno Pontes Correia Neves	2	100,00%
Wilson Lemos de Moraes Neto	2	100,00%
Eugênio Ricardo Araújo Costa	2	100,00%

12.9 RELAÇÕES FAMILIARES

Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

- a. **Administradores do emissor:** Não há relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre administradores da Companhia.
- b. **(i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor:** Não há relações conjugais ou uniões estáveis. O administrador de controladas Wilson Lemos de Moraes Neto é filho de Wilson Lemos de Moraes Junior, atual Presidente do Conselho de Administração da emissora, com mandato até 28/04/2017.
- c. **(i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor:** Não há relações conjugais ou uniões estáveis. O administrador de controladas Wilson Lemos de Moraes Neto é filho de Wilson Lemos de Moraes Junior, atual Presidente do Conselho de Administração da emissora, com mandato até 28/04/2017.
- d. **(i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:** Não há relações conjugais ou uniões estáveis. O administrador de controladas Wilson Lemos de Moraes Neto é filho de Wilson Lemos de Moraes Junior, atual Presidente do Conselho de Administração da emissora, com mandato até 28/04/2017.

12.10 RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU CONTROLE

Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor

2016 (a partir de 29/06/2016) – Francisco Nuno Pontes Correia Neves - Não há relações dessa natureza.

2016 (até 28/06/2016) – Wilson Lemos de Moraes Junior – Diretor-Presidente e das empresas controladas.

2015 - Wilson Lemos de Moraes Junior - Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da WLM e das empresas controladas.

2014 - Wilson Lemos de Moraes Junior - Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da WLM e das empresas controladas.

b. Controlador direto ou indireto do emissor

2016 - Wilson Lemos de Moraes Junior é acionista, Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente da Sajuthá-Rio, sociedade que detém 82,90% do capital total da WLM.

2015 - Wilson Lemos de Moraes Junior é acionista, Presidente do Conselho de Administração, Diretor-Presidente da Companhia e acionista e Diretor Administrativo da Sajuthá-Rio, sociedade que detém 82,90% do capital total da WLM.

2014 - Wilson Lemos de Moraes Junior é acionista, Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da Companhia e acionista e Diretor Administrativo da Sajuthá-Rio, sociedade que detém 81,68% do capital total da WLM.

c. Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Não há relações dessa natureza.

ANEXO IV:

PROPOSTA DE MONTANTE GLOBAL DA REMUNERAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2016. (Itens 13.1 Ao 13.16 do Formulário de Referência, conforme Anexo A, da Instrução CVM nº 552, de 09 de outubro de 2014).

13 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1 POLÍTICA E PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO

Descrição da política ou prática de remuneração, do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores têm suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

ii. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Exercício	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Comitê Estratégico	Total
2014	3,90%	91,80%	4,30%	-	100,00%
2015	6,90%	85,80%	7,30%	-	100,00%
2016	9,10%	87,40%	3,30%	0,20%	100,00%
2017	26,50%	67,90%	4,60%	1,00%	100,00%

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

O quadro abaixo apresenta a remuneração total de cada órgão e o percentual das formas de remuneração:

. Conselho de Administração

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2014	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2016	1.037	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2017*	972	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

. Diretoria Executiva

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2014	8.591	39,01	60,99 (**)	Não se aplica
2015	4.438	76,11	23,89	Não se aplica
2016	6.939	74,70	25,30	Não se aplica
2017 *	2.538	71,80	28,20	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

(**) Inclui verbas rescisórias e gratificação.

. Conselho fiscal

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2014	401	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	380	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2016	237	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2017 *	168	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

. Comitê Estratégico

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2017 *	39	100,00	Não se aplica	Não se aplica

(*) Remuneração proposta para o período de maio/2017 a abril/2018

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e de remuneração do mercado.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração e é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores, e a do Conselho Fiscal de conformidade com a Lei 6.404/76.

v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato

Não há.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais, financeiras e segurança dos colaboradores.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas e ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os interesses da Companhia estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

A política de remuneração da administração alinha os interesses da WLM de curto prazo, baseada em práticas de mercado.

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pelo Conselho de Administração e é composta de uma parte fixa e outra variável. A parte fixa visa assegurar uma remuneração sustentável, que seja ao mesmo tempo condizente com as possibilidades da Companhia.

A remuneração variável está atrelada ao atingimento de metas na obtenção de resultados e geração de caixa.

f. existência de remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há qualquer remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a algum evento societário.

13.2 REMUNERAÇÃO TOTAL POR ÓRGÃO

Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

a. órgão: ver tabela abaixo.

b. número de membros: ver tabela abaixo.

c. número de membros remunerados: ver tabela abaixo.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

d. remuneração segregada em: ver tabela abaixo

- i. **remuneração fixa anual segregada em:** salário ou pró-labore, benefícios diretos e indiretos, remuneração por participação em comitê e outros (ver tabela abaixo).
- ii. **remuneração variável, segregada em:** bônus, participação nos resultados, remuneração por participação em reuniões, comissões e outros (ver tabela abaixo).

REMUNERAÇÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO DE MAIO/2017 A ABRIL/2018										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	3	1.821	Não se aplica	Não se aplica	717	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2.538
Conselho de Administração	5	972	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	972
Conselho Fiscal	3	168	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	168
Comitê Estratégico	2	19	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	19
Total		2.980			717					3.697

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DE 2016										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	2.149	Não se aplica	Não se aplica	1.169	4.685	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	8.003
Conselho de Administração	6	831	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	831
Conselho Fiscal	3	299	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	299
Comitê Estratégico	2	19	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	19
Total		3.298			1.169	4.685				9.152

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.348	Não se aplica	Não se aplica	1.090	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.438
Conselho de Administração	6	360	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	360
Conselho Fiscal	3	380	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	380
Total		4.088			1.090					5.178

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2014										
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável					Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Gratificação / Verba Rescisória R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.351	Não se aplica	Não se aplica	1.748	3.492	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	8.591
Conselho de Administração	6	360	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	360
Conselho Fiscal	3	401	Não se aplica	Não se aplica	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	401
Total		4.112			1.748	3.492				9.352

iii. **benefícios pós-emprego:** Não há.

iv. **benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo:** Não há.

v. **remuneração baseada em ações:** Não há.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

e. valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária, do conselho fiscal e comitê estratégico

REMUNERAÇÃO PROPOSTA PARA O PERÍODO DE MAIO/2017 A ABRIL/2018				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil	
Diretoria Executiva	3	1.821	717	2.538
Conselho de Administração	5	972	-	972
Conselho Fiscal	3	168	-	168
Comitê Estratégico	2	39	-	39
Total		3.000	717	3.717

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DE 2016				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil	Verbas Resc. e Gratif.
Diretoria Executiva	2	2.149	1.169	4.685
Conselho de Administração	5	831	-	-
Conselho Fiscal	3	299	-	-
Comitê Estratégico	2	19	-	-
Total		3.298	1.169	4.685

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil	
Diretoria Executiva	2	3.473	1.090	4.563
Conselho de Administração	6	360	-	360
Conselho Fiscal	3	394	-	394
Total		4.227	1.090	5.317

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DE 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	
		Salário R\$ Mil	Bônus R\$ Mil	Verbas Resc. e Gratif.
Diretoria Executiva	2	3.351	1.748	3.492
Conselho de Administração	6	360	-	-
Conselho Fiscal	3	401	-	-
Total		4.112	1.748	3.492

f. total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Ver o total apresentado no quadro acima.

13.3 REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Em relação à remuneração variável dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a) órgão:
- b) número total de membros:
- c) número de membros remunerados
- d) em relação ao bônus:
 - i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

- ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

- iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

- iv. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL PREVISTA PARA O PERÍODO DE MAIO/2017 A ABRIL/2018				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	5	2	3	10
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	716	Não se aplica	716
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	716	Não se aplica	716
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2016				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.169	Não se aplica	1.169
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	5.854*	Não se aplica	5.854*
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-

* Inclui R\$ 4.685 de verbas rescisórias e gratificações

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2015				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.090	Não se aplica	1.090
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	1.090	Não se aplica	1.090
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL - EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2014				
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros	6	2	3	11
Nº de membros remunerados	0	2	0	2
Bônus				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	0	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	1.748	Não se aplica	1.748
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	5.240*	Não se aplica	5.240*
Participação nos resultados				
Valor mínimo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor máximo previsto no plano de remuneração (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas fossem atingidas (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social (R\$ mil)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0

* Inclui R\$ 3.492 mil de verbas rescisórias e gratificações.

e. em relação à participação no resultado:

i. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Não se aplica.

iv. Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

13.4 PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. **Termos e condições gerais:** Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.
- b. **Principais objetivos do plano:** Não se aplica.
- c. **Forma como o plano contribui para esses objetivos:** Não se aplica.
- d. **Como o plano se insere na política de remuneração do emissor:** Não se aplica.
- e. **Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo:** Não se aplica.
- f. **Número máximo de ações abrangidas:** Não se aplica.
- g. **Número máximo de opções a serem outorgadas:** Não se aplica.
- h. **Condições de aquisição de ações:** Não se aplica.
- i. **Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:** Não se aplica.
- j. **Critérios para fixação do prazo de exercício:** Não se aplica.
- k. **Forma de liquidação:** Não se aplica.
- l. **Restrições à transferência das ações:** Não se aplica.
- m. **Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano:** Não se aplica.
- n. **Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações:** Não se aplica.

13.5 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.

- d. **Em relação a cada outorga de opções de compra de ações:** Não se aplica.
 - i. **Data da outorga:** Não se aplica.
 - ii. **Quantidade de opções outorgadas:** Não se aplica.
 - iii. **Prazo para que as opções se tornem exercíveis:** Não se aplica.
 - iv. **Prazo máximo para o exercício das opções:** Não se aplica.
 - v. **Prazo de restrição à transferência das ações:** Não se aplica.
 - vi. **Preço médio ponderado de exercício de cada um dos seguintes grupos de opções:**
 - . **em aberto no início do exercício social:** Não se aplica.
 - . **perdidas durante o exercício social:** Não se aplica.
 - . **exercidas durante o exercício social:** Não se aplica.
 - . **expiradas durante o exercício social:** Não se aplica.
- e. **Valor justo das opções na data de outorga:** Não se aplica.
- f. **Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas:** Não se aplica.

13.6 OPÇÕES EM ABERTO

Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- d. **Em relação as opções ainda não exercíveis:** Não se aplica.
 - i. quantidade
 - ii. data em que se tornarão exercíveis
 - iii. prazo máximo para exercício de opções
 - iv. prazo de restrição à transferência das ações
 - v. preço médio ponderado de exercício
 - vi. valor justo das opções no último dia do exercício social
- e. **Em relação as opções exercíveis:** Não se aplica.
 - i. Quantidade:
 - ii. Prazo máximo para exercício das opções:
 - iii. Prazo de restrição à transferência das ações:
 - iv. Preço médio ponderado de exercício:
 - v. Valor justo das opções no último dia do exercício social:
 - vi. Valor justo total das opções no último dia do exercício social:

13.7 OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES

Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- d. **Em relação às opções exercidas informar:** Não se aplica.
 - i. Número de ações
 - ii. Preço médio ponderado de exercício
 - iii. Valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas às opções exercidas
- e. **Em relação às ações entregues informar:** Não se aplica.
 - i. Número de ações
 - ii. Preço médio ponderado de aquisição
 - iii. Valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas

13.8 PRECIFICAÇÃO DAS AÇÕES ENTREGUES

Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo: Não se aplica.

- a. **Modelo de precificação:** Não se aplica.
- b. **Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:** Não se aplica.
- c. **Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado:** Não se aplica.
- d. **Forma de determinação da volatilidade esperada:** Não aplicável.
- e. **Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo:** Não aplicável.

13.9 PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ÓRGÃO

Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Os membros do Conselho de Administração detêm, em conjunto, 1.270 ações ordinárias e 375 ações preferenciais do capital da Companhia na data de 31 de dezembro de 2016.

Os membros do Conselho de Administração detêm em conjunto 6 ações ordinárias da Sajuthá-Rio Participações S.A., Controladora da Companhia, na data de 31 de dezembro de 2016.

13.10 PLANOS DE PREVIDÊNCIA

Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

A Companhia não confere planos de previdência a seus administradores.

- a. **Órgão:** Não se aplica.
- b. **Número de membros:** Não se aplica.
- c. **Nome do plano:** Não se aplica.
- d. **Número de membros remunerados:** Não se aplica.
- e. **Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar:** Não se aplica.
- f. **Condições para se aposentar antecipadamente:** Não se aplica.
- g. **Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica.
- h. **Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica.
- i. **Se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições:** Não se aplica.

13.11 REMUNERAÇÃO MÁXIMA, MÍNIMA E MÉDIA

Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

- a. Órgão:**
- b. Número de membros:**
- c. Número de membros remunerados:**
- d. Valor da maior remuneração individual:**
- e. Valor da menor remuneração individual:**
- f. Valor médio de remuneração individual (total da remuneração dividido pelo número de membros remunerados):**

A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base na sentença proferida nos autos da ação de procedimento comum ordinário – Processo nº 0002888-21.2010.4.02.5101 – 5ª Vara Federal, ajuizada pelo Instituto Brasileiro Executivo de Finanças – IBEF Rio de Janeiro, contra a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, em fase de recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

13.12 MECANISMOS REMUNERAÇÃO / INDENIZAÇÃO

Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica, pois, a Companhia não conta com instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou aposentadoria.

13.13 PERCENTUAL PARTES RELACIONADAS NA REMUNERAÇÃO

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2016				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	26,85	73,15	100,00
Conselho de Administração	5	100,00	-	100,00
Conselho Fiscal	2	100,00	-	100,00
Comitê Estratégico	2	100,00	-	100,00

(*) Inclui verbas rescisórias e gratificação

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria Executiva	2	75,44	24,56	100,00
Conselho de Administração	6	100,00	-	100,00
Conselho Fiscal	2	100,00	-	100,00

REMUNERAÇÃO RECONHECIDA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2014				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	39,00	61,00	100,00
Conselho de Administração	6	100,00	-	100,00
Conselho Fiscal	2	100,00	-	100,00

(*) Inclui verbas rescisórias e gratificação

13.14 REMUNERAÇÃO – OUTRAS FUNÇÕES

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica, pois nos últimos três exercícios não foram reconhecidos no resultado remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal por razão que não a função que ocupam.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51
NIRE: 3330003135-9

13.15 REMUNERAÇÃO RECONHECIDA – CONTROLADORA / CONTROLADA

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que títulos tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2016					
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Comitê Estratégico R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	831	3.037	299	19	4.186
Controladas do emissor	0	800	0	0	800
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2016					
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total	
Controladores diretos e indiretos	0	3.066 *	0	3.066 *	
Controladas do emissor	0	1.100 *	0	1.100 *	
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0	

* Inclui verbas rescisórias e gratificação

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2015				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	360	3.060	380	3.800
Controladas do emissor	0	1.378	0	1.378
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2015				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	0	0	0	0
Controladas do emissor	0	0	0	0
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

REMUNERAÇÃO RECEBIDA EM FUNÇÃO DO EXERCÍCIO DO CARGO DO EMISSOR - EXERCÍCIO 2014				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	360	3.295	401	4.056
Controladas do emissor	0	1.804	0	1.804
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0
DEMAIS REMUNERAÇÕES RECEBIDAS, ESPECIFICANDO A QUE TÍTULO FORAM ATRIBUÍDAS - EXERCÍCIO 2014				
	Conselho de Administração R\$/MIL	Diretoria Estatutária R\$/MIL	Conselho Fiscal R\$/MIL	Total
Controladores diretos e indiretos	0	2.223 *	0	2.223 *
Controladas do emissor	0	1.269 *	0	1.269 *
Sociedades sob controle comum	0	0	0	0

13.16 OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES

Não há outras informações relevantes.